



ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

CONSELHO PEDAGÓGICO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Ano de 2022

Coimbra

fevereiro de 2023



ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

CONSELHO PEDAGÓGICO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Ano de 2022

RELATÓRIO ELABORADO NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES DO
CONSELHO PEDAGÓGICO APRESENTADO AO SENHOR
PRESIDENTE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE
COIMBRA.

Coimbra

fevereiro de 2023

SUMÁRIO

	Pág.
NOTA INTRODUTÓRIA -----	3
1 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS -----	4
1.1 - ATIVIDADES DEFINIDAS ESTATUTARIAMENTE -----	4
1.2 - OUTRAS ATIVIDADES -----	13
NOTA FINAL -----	17

NOTA INTRODUTÓRIA

O Conselho Pedagógico (CP) da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), com base no artigo 59.º - Despacho Normativo n.º 50/2008 de 24 de setembro – Estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e no seu Regulamento Interno, é um órgão de gestão pedagógica, cuja missão incide sobretudo na orientação das atividades pedagógicas, relacionadas com a qualidade dos métodos de ensino, de aprendizagem e de avaliação, e é constituído por igual número de representantes dos docentes e dos estudantes.

Este relatório é um instrumento que expressa as atividades realizadas desde então, sustentado nas convocatórias, nas atas das reuniões ordinárias e extraordinárias e em todos os documentos arquivados, espelhando o envolvimento e grau de satisfação dos vários intervenientes nos processos.

Este Conselho tem como objetivos proporcionar um conhecimento das atividades desenvolvidas e a sua divulgação junto do Conselho de Gestão; registar, refletir e avaliar o seu próprio desempenho enquanto órgão da Escola; documentar evidências produzidas como contributo para a estratégia de melhoria contínua da qualidade da Escola

A estruturação deste documento tem por base o enquadramento das atividades definidas estatutariamente e outras atividades desenvolvidas segundo uma metodologia descritiva e crítico reflexiva.

1 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No ano de 2022 o CP reuniu 15 vezes em plenário, sendo 11 reuniões ordinárias e 4 reuniões extraordinárias, e das quais foram lavradas as respectivas atas. O CP participou ainda noutras reuniões, umas promovidas pelo próprio Conselho, outras promovidas por outros órgãos ou estruturas da Escola, das quais foram lavrados os respetivos registos de reunião e sempre que oportuno os assuntos registados nas respetivas atas.

Desenvolvendo as suas atividades no âmbito das competências definidas pelo artigo 59.º dos Estatutos da ESEnfC, foram analisadas maioritariamente situações críticas relativas ao processo de ensino, de aprendizagem e de avaliação e, em especial, no contexto do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) o que desencadeou o planeamento e a operacionalização de outras ações a desenvolver neste âmbito que seguidamente se descrevem.

Globalmente, no ano de 2022 o CP analisou 411 pedidos e que resultaram na emissão de 20 comunicações internas, emissão de 29 pareceres, emissão de 13 pronúncias, emissão de 1 recomendação e emissão de dezenas de respostas aos pedidos analisados.

1.1 – ATIVIDADES DEFINIDAS ESTATUTARIAMENTE

No âmbito das suas competências o CP como órgão de gestão pedagógica da ESEnfC teve oportunidade de desenvolver as seguintes atividades:

Eleição do Vice-Presidente do CP:

Na última reunião ordinária do ano letivo, ao abrigo do ponto 5 do artigo 5.º do Regulamento Interno do CP, procedeu-se à eleição do Vice-Presidente de entre os Professores e a quem compete representar o Presidente nas suas ausências e impedimentos.

Processo de atribuição de bolsas de estudo por mérito:

Após análise dos dados enviados pelos Serviços Académicos foi elaborada a lista de seriação dos candidatos às bolsas de estudo por mérito ao abrigo do artigo 8.º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo por Mérito a Estudantes da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra com redação e divulgação do relatório sumário final dentro dos prazos definidos.

Não sendo um processo de gestão autónoma da ESEnfC estamos sempre dependentes do calendário de apreciação imposto pela tutela, condicionando o período temporal disponível para organização interna de todo o processo de atribuição de bolsas de estudo por mérito.

Propostas de Calendários de Avaliação por Provas de Frequência e de Exame:

Foram analisadas as diferentes propostas de calendarização de avaliação de provas por frequência e de provas por exame do CLE, dos Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização, dos Cursos de Mestrado em Enfermagem e dos Cursos de Pós-Graduação apresentados pelos respetivos Coordenadores de Curso/Ano/Semestre, aos quais se facultaram pareceres com propostas de melhoria, tendo em conta as necessidades de adequação e uniformização do conteúdo de cada calendário de provas de avaliação proposto. Observamos, porém, que apesar de em 2021 termos criado *template* próprio para formatação dos calendários propostos, no decorrer do processo de análise e parecer tivemos necessidade de solicitar alterações à forma como as propostas são apresentadas.

Foram elaborados os calendários de avaliação por provas de exames de época especial para estudantes a quem faltava no máximo duas unidades curriculares para conclusão do curso; para os estudantes detentores de estatutos especiais; para estudantes que estando em processo de transição entre planos curriculares careciam de melhoria de classificação a unidades curriculares que seriam extintas; bem como para os estudantes que perderam momentos de avaliação decorrente de estatutos especiais.

Esta foi uma atividade constante e que exigiu um trabalho colaborativo entre os vários intervenientes. Ao caso, consideramos que no CLE, o papel do Diretor de curso

deveria ser mais efetivo na construção/articulação das propostas de calendários de provas de avaliação apresentadas por cada coordenador de ano/semestre do curso.

Regulamento de Frequência e Avaliação (RFA):

Decorrente das alterações do plano curricular do CLE e dos Cursos de formação Pós-Graduada, conferente ou não de grau, o CP considerou iniciar o trabalho de reformulação dos RFA existentes criando grupos de trabalho internos aos seus membros para melhor dinamização da atividade. Não obstante, foi produzido um conjunto de ajustes pontuais e necessários, para dar resposta a casos omissos nos RFA em vigor e transpostos pela Presidência para o formato de disposições transitórias.

Regime de precedências e prescrições:

Dentro do seu perfil de competências o CP analisou, propôs e pronunciou-se sobre alterações ao regime de transição de ano, precedências e prescrições do RFA da formação graduada e pós-graduada conferente de grau.

Articulação com Coordenações de Curso, Ano/Semestre e de Equipas Disciplinares:

Foram solicitadas reuniões de carácter pedagógico entre o Presidente do CP e coordenadores de curso, ano/semestre e de equipas disciplinares com a finalidade de articular as diversas atividades desenvolvidas no decorrer dos Cursos de Licenciatura em Enfermagem, Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização, Cursos de Mestrado e Cursos de Pós-Graduação. Foram fornecidos pareceres e as recomendações de acordo com as solicitações apresentadas ao CP e no sentido da melhoria da qualidade dos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação (e.g. Recomendação n.º 01/2022, de 27 de julho – Recomendação para adequação e normalização da gestão curricular da oferta formativa – Gestão Curricular, Ano Letivo 2022/2023).

Colaboração com outros órgãos, grupos de trabalho e coordenações de serviços:

Analisadas conjuntamente com os representantes dos demais órgãos, grupos e serviços algumas matérias sensíveis e com impacto no percurso académico dos estudantes, com apresentação de algumas recomendações com propostas de melhoria dos processos de suporte à gestão curricular, bem como para melhoria dos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação.

Em continuidade o CP manteve um contacto próximo com os diversos órgãos, grupos de trabalho e coordenações de serviços.

Avaliação do sucesso e insucesso escolar:

O desenvolvimento desta atividade é transversal a um conjunto de atividades desenvolvidas em parceria com outros órgãos/serviços pelo que se encontra já descrita em outros pontos deste relatório. Não obstante, é oportuno reforçar a articulação com o Conselho para a Qualidade e Avaliação, com o Provedor do Estudante e Coordenações de Curso/Ano/Semestre para concretização desta atividade.

O CP concluiu o estudo do sucesso e insucesso escolar, apresentando pelo Relatório n.º 01/2022, de 11 de abril, para os anos letivos de 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021. Estudo exploratório-descritivo, retrospectivo, tendo por base a análise documental disponibilizada pela Área Académica e referente às informações de todos os anos do CLE para os anos letivos indicados. O Relatório foi apresentado à Presidência e foi divulgado pela comunidade escolar encerrando um conjunto de propostas tendentes à melhoria do (in)sucesso e de prevenção do abandono escolar.

Paralelamente o CP em parceria com Unidade Diferenciada de Ação Social, Saúde Escolar e Saúde Trabalho (UDASSEST) tem organizado reuniões de acolhimento de estudantes não tradicionais, maioritariamente oriundo dos PALOP, no sentido de se identificarem medidas de apoio à transição.

Promoção de ações de formação pedagógica e pronuncia sobre assuntos de carater pedagógico ou com implicações pedagógicas:

O CP manteve o seu representante na Comissão para a Formação Científico-Pedagógica dos Docentes com uma ligação funcional entre as duas estruturas e

apresentou propostas para o plano bianual de formação a saber: potencialidades e funcionalidade do BUEC; Referenciação Bibliográfica; Código do Procedimento Administrativo; Construção Curricular; Avaliação das Aprendizagens; Inglês; e de envolvimento da Comissão de Ética na apresentação de propostas formativas essenciais aos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação.

O CP fez-se representar em grupos e comissões tendentes à diversificação, planificação e operacionalização de sessões formativas para o desenvolvimento científico e pedagógico do corpo docente/discente.

O CP apresentou proposta de “Atividade Formativa no âmbito do Ensino Clínico em Situações de Défice no Autocuidado: do planeamento supervivivo à avaliação de/para as aprendizagens” dirigida a docentes contratados para supervisão das aprendizagens dos estudantes na referida unidade curricular.

Neste contexto o CP também foi chamado a analisar e a dar parecer sobre assuntos de caráter pedagógico ou com implicações pedagógicas em articulação com órgãos e serviços de apoio à gestão pedagógica da escola (também descritos noutros pontos). Neste contexto, foram analisadas reclamações, pedidos de esclarecimento por docentes e estudantes e solicitados pareceres por outros órgãos/estruturas. Foram tomadas as providências, que acolheram unanimidade entre os conselheiros e que melhor pareciam acautelar a qualidade e rigor dos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação.

Esta é a atividade que, apesar da sua pouca visibilidade tem consumido a maioria do tempo do trabalho desenvolvido e norteados os plênários do CP e as atividades dos seus membros em articulação com os Serviços Académicos, Direção/Coordenação de Cursos/Ano/Semestres e Secretaria Científico-Pedagógica.

Criação de ciclos de estudos e apreciação de planos de ciclos de estudos ministrados:

Na prossecução das suas atividades o CP analisou diversas propostas de oferta formativa, deu parecer sobre as mesmas e emitiu extratos de ata que encaminhou para as estruturas de apoio à sua implementação. Sobre este assunto é oportuno referir a necessidade de envolvimento mais precoce do CP no processo de criação de cursos considerando que só assim se pode pronunciar de forma fundamentada sobre

as orientações pedagógicas e os métodos de ensino, de aprendizagem e de avaliação dos ciclos e planos de estudos ministrados ou a ministrar.

Não obstante, continuam a emergir propostas de oferta formativa que são operacionalizadas e colocadas em funcionamento sem auscultação prévia do CP pois as diretivas de apoio à gestão de cursos não clarificam o processo.

Promover novas experiências pedagógicas e de ações tendentes à melhoria do ensino:

Neste contexto o CP também foi chamado a analisar e a dar parecer sobre novas experiências pedagógicas e tendentes à melhoria do ensino em articulação com órgãos, serviços de apoio à gestão pedagógica da escola e entidades externas. Em continuidade tivemos oportunidade de analisar as potencialidades da plataforma *Lecturio Nursing*, emitir parecer sobre a sua aplicabilidade nos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação na ESEnfC. Em continuidade o CP em parceria com a Presidência e representante da *Lecturio Nursing* promoveram sessões de esclarecimento por Unidade Científico-Pedagógica, com equipas disciplinares e com estudantes para potenciar uso da plataforma como nova experiência pedagógica na ESEnfC.

Em continuidade, o CP teve oportunidade de coordenar a construção da operação “+SUPERVISÃO 4 Pós-COVID” inserido no programa “Skills 4 pós-COVID - Competências para o futuro no Ensino Superior: Eixo Prioritário 2 - Reforço do ensino superior e da formação avançada - do POCH”. A operação visa implementar estratégias de modernização digital e desenvolvimento sustentável que permitam, contribuir para: o desenvolvimento de competências pedagógicas nos atores do processo supervisivo dos estudantes de Enfermagem; e a promoção de ferramentas inovadoras para o processo de ensino, aprendizagem e avaliação.

Orientações pedagógicas, métodos de ensino, de aprendizagem e de avaliação:

Decorrente do balanço das atividades do ano letivo 2021/2022 e no sentido da melhoria da qualidade dos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação foi produzida a Recomendação n.º 01/2022, de 27 de julho (Recomendação para

adequação e normalização da gestão curricular da oferta formativa – Gestão Curricular, Ano Letivo 2022/2023), que incorporava recomendações sobre: fichas das unidades curriculares; calendários de provas de avaliação; enunciados e circuitos das provas de avaliação; provas de avaliação e consulta de provas; horário letivo dos docentes; horário letivo dos estudantes; sessões letivos; e estudantes reprovados; tendo como anexo os tutoriais para submissão das provas nas plataformas de gestão acadêmica.

Decorrente de vários pedidos de análise e parecer solicitados ao CP sobre intercorrências na gestão do procedimento de consulta de provas entendeu o CP, após trabalho próximo com o Serviço de Informática (SI), que estariam criadas as condições para que se colocar em prática a pré-inscrição para consulta de provas e já homologada pela Presidência por Comunicação Interna n.º 05/2022, de 17 de agosto - Disposições transitórias ao Regulamento de Frequência e Avaliação do Curso de Licenciatura em Enfermagem. Para melhor operacionalização foram aprovados manuais produzidos pelos SI (Manual Explicativo Docentes/Serviços; Manual Explicativo Estudantes).

Ainda neste âmbito o CP ambiciona ter um maior envolvimento com a equipas disciplinares e mais precocemente no processo de definição das fichas das unidades curriculares. É neste alinhamento que estamos a fazer esforços para que o processo de desenvolvimento curricular seja acompanhado pelo CP e que o processo de validação de materiais pedagógicos deixe de ser *post factum*. Foi neste sentido que o CP construiu a sua Matriz de Análise de Fichas de Unidades Curriculares que incide sobre: i) adequação das metodologias de ensino e de aprendizagem; ii) adequação da carga de trabalho dos estudantes; e iii) adequação das metodologias de avaliação; centrando a sua análise e apreciação nos objetivos de aprendizagem, nas metodologias de ensino e na demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem.

Adicionalmente, tendo identificado, com preocupação, perturbações ao normal funcionamento dos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação, decorrentes do não cumprimento do expresso nas fichas das unidades curriculares e nos regulamentos em vigor, o CP propôs a intervenção do CTC para: haver estabilização das fichas por um período superior a um ano letivo (e.g. um ciclo curricular completo de 4 anos), com as devidas adequações e dentro do período de

regência do mesmo docente; constituição de uma comissão de análise da execução programática das diferentes unidades curriculares (e.g. estudo do planeado, executado e registado em sumário); regulamentação do processo de revisão das fichas das unidades curriculares com definição clara e onde se inclua o parecer do CP prévio à aprovação em CTC.

Organização de conferências, seminários e outras atividades de interesse científico-pedagógico:

O CP teve oportunidade de organizar e desenvolver a Visita de Estudo ao Núcleo Museológico do Hospital Colónia Rovisco Pais no dia 19 de fevereiro de 2022, destinada a estudantes e docentes da ESEnfC, com os objetivos de: Conhecer um conjunto significativo de património cultural e científico do antigo Hospital Colónia Rovisco Pais; Conhecer, através de fragmentos do passado (objetos, fotografias e documentos), as atividades desenvolvidas no Hospital Colónia Rovisco Pais através dos seus núcleos temáticos: Hospital Colónia Rovisco Pais, a última e única leprosaria nacional; Cronologia do combate e erradicação da doença de Hansen em Portugal; A doença e os doentes; O laboratório, a farmácia e os tratamentos; A assistência clínica; O quotidiano na aldeia terapêutica; A assistência à família dos doentes de Hansen.

O CP organizou no dia 31 de março de 2022 a atividade “Conversas Sobre...Práticas Pedagógicas” na pretensão de promover um espaço de reflexão e partilha de experiências pedagógicas desenvolvidas pelos docentes na oferta formativa da ESEnfC. Neste sentido, das 9:00-13:00 horas, cada um dos Docentes foi convidado a partilhar as suas experiências entre pares as práticas pedagógicas que implementam no exercício da atividade letiva e foram as suas propostas de comunicações deram corpo ao programa da sessão. Paralelamente, pretendeu-se desocultar os resultados do estudo do sucesso académico realizado pelo CP e reforçar a necessidade de promoção do uso do *Lecturio Nursing* pela academia.

A apresentação das 6 comunicações propostas foi efetuada em formato *pitch* de modo a que cada apresentador pudesse descrever rapidamente a prática pedagógica implementada por si na formação graduada ou pós-graduada conferente, ou não, de grau. Três das propostas de comunicação apresentadas foram selecionadas para representação da ESEnfC em evento científico organizado pelas três Escolas

Superiores de Enfermagem (Lisboa, Porto e Coimbra) e que decorreu no dia 25 de maio de 2022 em formato Webinário – “(Trans)Formação Pedagógica em Rede no Ensino em Enfermagem”.

Os docentes do CP foram convidados a integrar a organização do Webinário – “(Trans)Formação Pedagógica em Rede no Ensino em Enfermagem” que decorreu no dia 25 de maio de 2022 e onde foram partilhadas práticas pedagógicas desenvolvidas por docentes de cada uma das Escolas de Enfermagem (Lisboa, Porto e Coimbra).

Os docentes do CP tiveram também oportunidade de integrar a Comissão Organizadora do CNaPPES2022, realizado a 14 e 15 julho de 2022 na ESEnfC, evento que permitiu e promoveu a partilha pedagógica no ensino superior, agregando e congregando o ensino universitário e politécnico, visando a eventual criação de comunidades de práticas e a transferência de métodos pedagógicos entre áreas científicas. Evidenciou-se como um encontro com discussão franca dos resultados obtidos e para promoção da aplicação de boas práticas a novos e diferentes contextos.

Ao longo do ano os docentes do CP tiveram oportunidade de participar em reuniões de trabalho com docentes dos Conselhos Pedagógicos das Escolas do Porto e Lisboa. As reuniões visam permitir e promover a partilha pedagógica no ensino da enfermagem, agregando e congregando experiências pedagógicas desenvolvidas nas três escolas de Enfermagem.

Coordenação de recursos educativos:

Num quadro de reposição das atividades pós-emergência sanitária o CP em parceria com os Serviços Técnicos de Instalações, Equipamentos e Serviços Gerais (STIESG) desenvolveu um conjunto de medidas para avaliação da capacidade de diversos espaços físicos da Escola para atividades de estudo, sessões letivas e realização de provas de avaliação remetendo os seus resultados para a Presidência.

Articulação com o CQA e Promoção do Desempenho Pedagógico Docente:

No âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade ao longo do ano o CP teve oportunidade de proporcionar os seus contributos, no formato de propostas de melhoria e com base nos resultados dos relatórios apresentados ao CQA pelos

coordenadores de curso. O CP teve oportunidade de se pronunciar salvaguardando os aspetos de cariz pedagógico, tendo por base as fichas de análise de dados disponibilizadas sobre: formação de 1.º ciclo, formação de 2.º ciclo; e formação pós-graduada não conferente de grau; não obstante, o CP considera que tem de ser revista e adaptada a construção dos questionários de avaliação a cada curso e sua organização curricular.

Paralelamente e no decorrer da auscultação dos estudantes pelo CQA sobre o desempenho dos docentes, o CP teve oportunidade de analisar as situações remetidas e apresentar, de forma direta ou indireta, as medidas corretivas necessárias.

Para potenciar o desempenho pedagógico e fomentar as boas práticas no acolhimento de novos docentes da ESEnfC no dia 15 de junho de 2022 o CP organizou e promoveu sessão de integração com os cinco docentes admitidos na categoria de Professor Adjunto após concurso. No decorrer da sessão foi disponibilizado dossier com documentos estruturantes da ESEnfC (e.g. estatutos, regulamentos de frequência, entre outros).

Em continuidade o CP tem participado em iniciativas formativas tendentes à melhoria do desempenho pedagógico dos docentes da ESEnfC.

1.2 – OUTRAS ATIVIDADES

Além do descrito anteriormente, o CP teve oportunidade de desenvolver um conjunto de atividades no sentido de dar resposta às diversas solicitações apresentadas.

Integração de estudantes do 1.º ano do CLE:

Com base na análise da “avaliação da integração dos estudantes do primeiro ano” de anos anteriores, conjuntamente com a direção de curso e com a coordenação do 1.º ano do CLE, o CP organizou o projeto de integração dos estudantes do 1.º ano e elaborou o programa **“Vem Conhecer a ESEnfC: Espaços, Discursos e Práticas”** para o ano letivo 2022/2023, cuja implementação posteriormente coordenou para os

dias 19 e 20 de setembro de 2022. De salientar que, para além dos membros do CP, cerca de vinte estudantes do 2.º, do 3.º ano e do 4.º ano do CLE, como estudantes de referência numa colaboração próxima com a Associação dos Estudantes de Enfermagem da ESEnfC na organização de algumas atividades.

De salientar a disponibilidade, empenho e participação ativa de todos os membros do CP que, numa fase de transição de mandato dos estudantes e num contexto de incerteza sobre as condições para a realização das atividades previstas, conseguiram planear e implementar a integração dos estudantes do 1.º ano.

Ainda neste âmbito o CP construiu proposta a apresentar no “Programa de Apoio a Iniciativas de Acolhimento e Integração dos novos Estudante” a financiar pela Direção Geral do Ensino Superior. A proposta apresentada foi designada de “Programa de Integração do Primeiro Ano (PIPA)” e pretende implementar ações inovadoras nos processos de acolhimento e integração académica, promovendo uma melhor preparação dos estudantes do primeiro ano na resposta aos desafios da transição para o ensino superior, pela utilização de estratégias integradoras que a curto-médio prazo permitam: criar condições para a integração dos estudantes tradicionais, e não tradicionais, na comunidade escolar combatendo o abandono, pelo estabelecimento de contactos com os estudantes de anos anteriores e com as estruturas da escola, pela partilha de conhecimentos e pela construção de ligações por via da participação em atividades e eventos sociais; e criar condições para a promoção do desempenho académico dos estudantes no primeiro ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, participando em sessões temáticas de preparação académica, estabelecimento de objetivos, estratégias de estudo e gestão do tempo, entre outras. Este projeto terá atividades específicas para estudantes PALOP/Timor/Internacionais.

Apreciação de solicitações apresentadas por entidades externas à ESEnfC:

Neste contexto foram tomadas as providências, que no momento nos pareciam mais adequadas, nomeadamente o aconselhamento jurídico e a solicitação das informações consideradas necessárias a diferentes estruturas e órgãos da Escola, para análise e fundamentação de um parecer favorável às necessidades dos requerentes e da ESEnfC.

Elaboração do “Guia do Estudante”:-

O guia do estudante pretende auxiliar a integração dos estudantes na comunidade educativa e facilitar-lhes o acesso a um conjunto de informação que pensamos ser útil para o início do percurso académico. É entendimento do CP que o “Guia do Estudante”, elaborado com a colaboração do Serviço de Informática e Gabinete de Comunicação e Imagem, colocado na página da escola em formato *ebook* e divulgado no formato *pen drive USB*, carece de revisão dos conteúdos apresentados. Em continuidade iniciou-se o trabalho de revisão e reformulação.

Serviço Letivo Docente:

Ao abrigo do artigo 41.º do Regulamento n.º 315/2021, de 1 de abril - Regulamento de Prestação de Serviço Docente, foi analisada a proposta de redução do serviço letivo docente para os membros do CP e foram enviadas comunicações internas ao Presidente do Conselho Técnico Científico, aos Coordenadores das Unidades Científico Pedagógicas dos professores do CP, com as respetivas reduções.

Divulgação dos assuntos abordados em plenário:

Foram divulgadas na Pasta Académica/Área Reservada as atas de todas as reuniões.

Representação em Eventos Científicos, Pedagógicos e Académicos:

O CP, por intermédio do seu Presidente, Vice-Presidente ou Conselheiros, esteve representado em inúmeros atos académicos dentro da Escola e num vasto número de eventos científico-pedagógicos organizados pela ESEnfC e por entidades externas.

Guia de Elaboração de Trabalhos Escritos:

O Guia de Elaboração de Trabalhos Escritos pretende auxiliar o processo de construção de documentos integrativos inerentes ao desenvolvimento curricular da oferta formativa da ESEnfC e facilitar aos docentes e estudantes o acesso a um conjunto de informação útil aos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação.

É entendimento do CP que o “Guia” deveria ser construído sob a sua coordenação em articulação com o Centro de Documentação e Informação. Para tal o CP nomeou um grupo de docentes e estudantes que iniciou o trabalho de revisão e reformulação, que se encontra a fase conclusão.

Dia Nacional do Estudante:

O CP considerou importante comemorar o Dia Nacional do Estudante (dia 24 de março) como forma de motivar os estudantes da ESEnfC. Em continuidade, colocou na entrada de cada polo “modelos de estudante” trajado (masculino e feminino) em tamanho adulto acompanhados de expressões dos nossos estudantes sobre o “Ser Estudante na ESEnfC” e com possibilidade de cada estudante deixar o seu *post* em formato de nota adesiva. Paralelamente foi divulgado vídeo produzido pelos estudantes do Conselho Pedagógico/AE sobre “SER ESTUDANTE NA ESEnfC” no circuito interno de TV. Adicionalmente, foi enviada a todos os estudantes da ESEnfC uma mensagem de correio eletrónico alusiva à efeméride.

Outras:

O CP, representado pelo seu Presidente e Vice-Presidente em reuniões e atividades tendente à melhoria da qualidade dos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação.

O CP, tendo em conta o seu plano de ação para o ano 2022, definiu representantes de entre os seus membros para participarem em projetos ou grupos de trabalho.

No sentido de dar visibilidade às atividades desenvolvidas num contexto de garantia da qualidade das suas intervenções, o CP desenvolveu a partilha de um conjunto de informações no perfil do CP na *webpage* da escola.

NOTA FINAL

O Relatório de Atividades é o meio privilegiado que os órgãos e grupos de trabalho têm à sua disposição para a efetiva divulgação das atividades que desenvolveram num determinado espaço temporal, visando analisar e refletir sobre o percurso traçado.

Pretendeu-se, de uma forma simples e objetiva, enumerar as atividades desenvolvidas por este Conselho, tendo a noção clara que cada decisão ou opinião têm sido trabalhadas nos termos legais e regulamentares e das vivências, experiências e entendimentos de cada um dos seus membros.

Numa fase de transição de mandato da Presidência está sempre presente a socialização com os processos de tomada de decisão organizacional. Gostaríamos de em cada reunião ter todos os membros presentes e foi algo que nunca conseguimos concretizar. Não obstante, da disponibilidade de participação dos membros salientamos o empenho e entusiasmo empregues, e que se demonstraram vivamente interessados em prosseguir a construção de estratégias pedagógicas que conduzam a aprendizagens efetivas e ao amplo desenvolvimento dos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação.

As atividades desenvolvidas corresponderam às necessidades e interesses da comunidade escolar e ao desenvolvimento das dinâmicas dos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação da Escola melhorando a qualidade e a relevância da oferta formativa.

Para o futuro, é consensual que no âmbito das suas competências e da legislação em vigor o CP deveria ser envolvido mais precocemente na tomada de decisão sobre assuntos de natureza pedagógica e tomar conhecimento de decisões de natureza pedagógica tomadas por outros órgãos/estruturas pois, a decisão isolada sobre assuntos de natureza pedagógica por estruturas não estatuídas são uma disrupção à gestão pedagógica da oferta formativa da ESEnfC.